

SERMÃO DO MONTE

Parte 9 – Religião verdadeira (Mt 6.5-15)

Ultimamente, as premiações do Oscar têm sido tomadas de discursos que vão bem além dos tradicionais agradecimentos emocionados à equipe e à família. Está cada vez mais comum – quase obrigatório – que os artistas aproveitem o palco milionário, assistido por milhões de pessoas ao redor do mundo, para fazerem discursos sobre causas que consideram nobres, como a salvação de alguma espécie ameaçada de extinção, o trabalho escravo, igualdade salarial entre homens e mulheres, etc., etc.

Até se criou um termo em inglês para essa mania de posar de defensor de causas nobres: *virtue signaling* – que quer dizer, “sinalização de virtude”. Mas veja que a questão não é a causa em si, que até pode ser realmente válida, mas a impressão de que essas celebridades estão apenas usando uma causa para manterem sua imagem pública em alta na mídia.

[Vocês já repararam nessa onda de *virtue signaling* entre os famosos? Será que nós, que não somos famosos, também podemos “fazer pose” diante das pessoas? Que tipo de pose?]

Assim como fez ao ensinar seus discípulos sobre a esmola e a oferta, o Senhor Jesus fala agora sobre a oração e novamente faz o contraste: “Não orem como os *hipócritas!*” (Mt 6.5).

[Vocês se lembram de onde vem o termo “hipócrito” e qual o seu significado?]

Mas Jesus não está criticando que alguém ore em pé, que ore na igreja ou em lugar público. Ele mesmo contou de alguém que orou assim e foi bem recebido por Deus (Lc 18.13,14).

Jesus está condenando a oração que é feita para uma plateia humana, para representar e se apresentar diante dos homens como modelo de piedade, religião e espiritualidade (Mt 6.5). De qualquer forma, quem ora para atrair a admiração dos homens não se importará com isso.

[Vocês acham que a oração feita para ser ouvida e apreciada pelos homens é apenas ignorada por Deus? Ou a própria recusa de ouvir esse tipo de oração já seria uma punição de Deus?]

Qual a vacina para a oração hipócrita? A oração secreta, feita na intimidade do quarto, a sós com Deus (v.6). É claro que não se trata orar no lugar certo, mas de orar com o coração certo. Jesus não está dando uma fórmula mágica para que as orações sejam respondidas, mas indicando qual é o espírito da oração cristã: intimidade autêntica com o “Pai” (Mt 6.9).

O Mestre ainda acrescenta outro contraste: “Não orem como os *gentios!*” (Mt 6.7). O termo “gentio” era usado pelos hebreus para se referir a todos os demais povos, significando praticamente “estrangeiro” do ponto de vista dos judeus.

Mas o sentido vai além da nacionalidade, pois Deus havia escolhido a descendência de Abraão para fazer uma aliança (Gn 17.7). Então, “gentio”/“estrangeiro” significava acima de tudo alguém sem Deus, um pagão, um incrédulo.

E como os pagãos sem Deus oravam? Jesus diz que eles faziam “vãs repetições”, achando que se repetissem muito seriam ouvidos por seus deuses. As palavras de Jesus nos lembram dos profetas de Baal, que ficaram gritando desde manhã até o meio-dia, dançando e se flagelando ao redor do altar, sem nenhuma resposta (1Re 18.25-29).

Em nossos dias, muitos praticam meditação no estilo oriental, que basicamente é esvaziar a mente e repetir sons sem sentido, chamados de mantras. Parece bastante com a prática que Jesus condena no sermão do monte.

[Será que cristãos também podem cair na armadilha das “vãs repetições”? Digam alguma situação na qual podemos reduzir as orações ao Deus verdadeiro a “vãs repetições”]

Há cristãos que repetem uma oração decorada sem pensar realmente no que estão dizendo. Isso é coisa dos gentios sem Deus, e ele não se agrada disso.

E há quem cante um hino ou cântico de adoração sem pensar no que está cantando, escute um sermão sem prestar atenção ao que está ouvindo, sente e levante do banco da igreja domingo após domingo, sem realmente participar de nada. Isso é coisa dos gentios sem Deus, e ele não se agrada disso.

Aplicação

Na igreja de Corinto havia crentes participando da ceia do Senhor mecanicamente, apenas pela aparência de vida cristã, mas sem reconhecer a comunhão do corpo de Cristo (1Co 11.27-30). Como o Senhor estava tratando isso?

Existe alguma área da sua vida cristã em que você está mantendo uma espiritualidade só de aparência? Existe alguma área da sua vida cristã em que você está mantendo apenas pela repetição mecânica, sem o coração?

Arrenda-se e volte ao primeiro amor.

Pr. Alceu Lourenço